

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEI

LETÍCIA LUPEPSA

EBOOK: Arte, Cinema e Inclusão

PONTA GROSSA
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEI

Leticia Lupepsa

EBOOK: Arte, Cinema e Inclusão

Produto apresentado ao Programa de Pós graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação: Educação Inclusiva, EBOOK: Arte, Cinema e Inclusão. Para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.
Orientadora: Prof.^a Dra. Adriana Rodrigues Suarez

PONTA GROSSA
2024

Lupepsa, Leticia

Arte, cinema e inclusão [livro eletrônico / Leticia Lupepsa. Ponta Grossa,

35 f.; E-book- PDF

Produto da Dissertação Cinema e inclusão: uma alternativa metodológica para debater a inclusão com o uso do cinema nos anos Iniciais do Ensino Fundamental (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Rodrigues Suarez.

1. Formação continuada - professores. 2. Educação inclusiva. 3. Cinema. 4. Artes visuais. I. Suarez, Adriana Rodrigues. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 370.115

arte & cinema inclusão

UM EBOOK PARA PROFESSORES



Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Ebook desenvolvido como Produto Educacional no
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva

Autora

Leticia Lupepsa

Co-autora / Orientadora

Adriana Rodrigues Suarez

Designer

Leticia Lupepsa

Este livro tem acesso público e
gratuito de caráter educacional, tendo
como público alvo professores.

1º Edição/ 2024

AU TO RAS



LETÍCIA LUPEPSA

Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e graduada em Artes Visuais pela UEPG. Especialista em Alfabetização e Letramento (UEPG). Professora efetiva da Rede Municipal de Ponta Grossa. Atua ativamente em grupos de pesquisa na área de Cinema e Educação, tendo pesquisas na grande área de Arte. Executou atividades como monitora na disciplina de Pintura I remotamente na UEPG no ano de 2020/2021.

ADRIANA RODRIGUES SUAREZ

Pós-doutora em Educação pelo PPGE (UEPG-2022). Doutora em Educação (UEPG-2018), linha de pesquisa: Ensino-aprendizagem (Cinema na Educação). Mestrado em Comunicação e Linguagens (TUIUTI-2013), linha de pesquisa: Artes Plásticas/Pintura e Cinema. Especialista em Arte-Educação (2005) pelo IBEPEX, Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2010) e Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003). Chefe da Divisão de Cultura e Arte/ PROEX/UEPG (2018-2022). Professora efetiva do Departamento de Artes/Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais. Professora da Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEL. Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais/UEPG. Coordenadora do Curso Tecnólogo em Produção Cultural (EAD-NUTEAD-UEPG).



APRE SEN TA ÇÃO

Olá, Professor (a)!

Você acabou de acessar o eBook: “Arte, Cinema e Inclusão” um produto educacional que materializa as contribuições da pesquisa de mestrado desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

Este ebook foi desenvolvido para auxiliar você, professor, em sala de aula nas questões relacionadas à inclusão, através do envolvimento com o Cinema.

Você sabia que o Cinema é muito mais do que entretenimento; é uma valiosa ferramenta educacional com o potencial de transformar a experiência de aprendizado dos estudantes?

Além disso, a inclusão é um tema de extrema relevância vivenciado no cotidiano de uma sala de aula.

Este ebook irá permitir que você desbrave o mundo do Cinema da Arte e inclusão.

Desejo que você tenha um excelente proveito ao aplicar as experiências apresentadas com este eBook.

SUMÁRIO

08 Introdução

09 Cinema na Educação

17 Inclusão

20 Semana de Arte, Cinema e
Inclusão

Para começar....

Este ebook foi desenvolvido especialmente para professores dos anos iniciais da Educação Básica, com foco na Rede Municipal de Ponta Grossa, Paraná. O objetivo é proporcionar aos educadores recursos e estratégias para explorar temas relevantes em sala de aula, utilizando o cinema como uma ferramenta pedagógica.

Este material propõe atividades e reflexões a partir do curta-metragem *Cuerdas* (2014). No entanto, os professores são incentivados a adaptar as propostas aqui apresentadas a outros curtas-metragens que considerem mais adequados às necessidades e contextos de suas turmas. A ideia central é promover uma educação inclusiva e reflexiva, utilizando o cinema para discutir temas como empatia, diversidade e inclusão.

Esperamos que este ebook seja um recurso valioso para enriquecer suas práticas pedagógicas e inspirar novas abordagens inclusivas em sua sala de aula.

INTRO DU ÇÃO

CINE

CINEMA & EDUCAÇÃO

Prezado(a) professor(a)

Nesta seção, você terá acesso a aspectos históricos e informações relevantes que permitem compreender o cinema como uma parte essencial da educação.



EDUCA



PARA COMEÇAR

Neste capítulo será abordado sobre :

- BREVEMENTE O SURGIMENTO DO CINEMA
- IMPORTÂNCIA DO CINEMA NA EDUCAÇÃO
- LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA

VAMOS LÁ, PROFESSOR?



REC

Luz, câmera, ação...

COMO TUDO COMEÇOU...

Imagine um mundo sem telas, sem vídeos e sem os filmes que conhecemos hoje. De repente, em uma sala escura, uma máquina mágica começa a rodar, projetando imagens em movimento em uma tela branca. As pessoas ficam maravilhadas, algumas até assustadas, com o que estão vendo, é como se a realidade estivesse sendo reproduzida ali, bem na frente delas. A imagem em movimento, e assim nascia o Cinema, uma das maiores invenções da humanidade...



OS IRMÃOS LUMIÈRE

Tudo começou com os irmãos Lumière, na França, que em 1895 apresentaram ao mundo o primeiro filme da história, “A Saída dos Operários da Fábrica Lumière”. Foi uma revolução! Aquela simples sequência de trabalhadores saindo de uma fábrica mostrou que era possível capturar e reproduzir o movimento de forma mágica. E assim, de forma rápida e intensa, o cinema começou a se espalhar pelo mundo, encantando e surpreendendo plateias por onde passava.



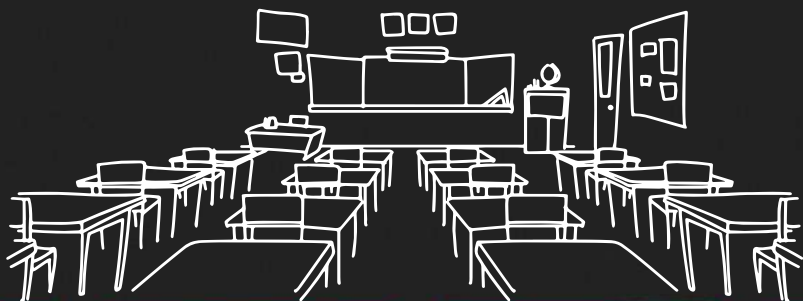
Assista aqui: A CHEGADA DE UM TREM NA
ESTAÇÃO - IRMÃOS LUMIÈRE, 1895, O
PRIMEIRO FILME DA HUMANIDADE

<https://www.youtube.com/watch?v=RP70MTA4g0E>

A IMPORTÂNCIA DO CINEMA NA EDUCAÇÃO

O cinema tem um poder especial: ele nos transporta para mundos diferentes, nos coloca no lugar dos outros e nos faz viver histórias e emoções que, muitas vezes, nunca imaginaríamos.

Na educação, esse poder é ainda mais valioso. Imagine uma sala de aula onde, ao invés de apenas ler sobre eventos históricos ou temas complexos, os alunos podem ver e sentir esses assuntos ganhando vida na tela. É isso que o cinema faz!



Utilizar filmes e curtas-metragens em sala de aula é como abrir uma janela para o mundo. Ele não só ajuda a ilustrar conteúdos, mas também a desenvolver habilidades críticas nos estudantes. Quando assistem a um filme, eles não estão apenas passivamente recebendo informações; eles estão analisando, interpretando, questionando. Estão, na verdade, vivenciando uma forma ativa de aprendizado.

Um bom filme pode abrir discussões profundas e inspirar mudanças de pensamento e comportamento.

Então, por que não levar essa magia para a sala de aula?

O cinema tem a capacidade de transformar o aprendizado em uma experiência viva, emocionante e significativa.

E QUAL A LINGUAGEM DO CINEMA?

Você já parou para pensar
como o Cinema se comunica?

Imagine um filme sem palavras, onde apenas o movimento da câmera, a expressão dos atores e a música ao fundo contam toda a história. Ou pense em uma cena em que a luz é tão forte que quase nos cega, transmitindo um sentimento de euforia ou revelação. O cinema usa esses elementos, como a fotografia, o som, a montagem e a direção de arte, para construir seu próprio vocabulário. Cada enquadramento, cada som, cada corte é uma palavra ou uma frase, criando um texto visual que o espectador "lê" com os olhos e ouvidos.

CINEMA NA EDUCAÇÃO

PROFESSOR, GOSTARIAMOS QUE PERCEBESSE QUE O CINEMA É UM GRANDE ALIADO NA EDUCAÇÃO, SENDO ASSIM, ESPERO QUE A TEMÁTICA ABORDADA TENHA PERMITIDO REFLEXÕES.



VOCÊ SABIA?

Existe uma lei que traz a obrigatoriedade da exibição de filmes nas escolas.

A Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

INCLUSÃO

Caro Professor (a),

Nesta seção, daremos continuidade ao conhecimento proporcionado por este eBook, focando agora nas informações relacionadas à inclusão.

A inclusão é um tema de profundo debate e reflexão, especialmente no contexto educacional. Neste capítulo, destacaremos alguns pontos fundamentais: o que é inclusão, como surgiu esse movimento e por que é tão importante.

É nosso objetivo mostrar que a inclusão busca garantir que todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais, tenham acesso a uma educação de qualidade dentro do ambiente escolar.

Esperamos que, ao longo desta leitura, você compreenda a importância da inclusão e perceba como ela desempenha um papel crucial na promoção da equidade e da valorização da diversidade em nossas escolas.

O QUE É A INCLUSÃO?

A inclusão no espaço educacional permite incluir estudantes com deficiência é uma parte fundamental desse processo, garantindo que eles tenham acesso igualitário à educação e sejam respeitados por suas habilidades e potenciais. No entanto, a inclusão abrange uma diversidade muito maior de aspectos e características humanas.

A verdadeira inclusão significa acolher todas as diferenças que fazem parte da nossa comunidade escolar: sejam elas de gênero, raça, cultura, religião ou habilidades físicas e cognitivas. Cada aluno traz consigo uma história única, um conjunto distinto de experiências e perspectivas que enriquecem o ambiente de aprendizado.

Uma escola inclusiva é aquela que reconhece e valoriza essa diversidade, criando um espaço onde todos se sentem vistos, ouvidos e respeitados.

Então, a inclusão trata-se de criar uma cultura de respeito e aceitação, onde todos os alunos têm a oportunidade de se desenvolver plenamente, independentemente de suas características ou habilidades. É sobre combater preconceitos, promover a empatia e incentivar a cooperação, para que cada estudante se sinta parte integrante da comunidade escolar.

A inclusão é o reconhecimento de que as diferenças E é essa diversidade que queremos ver refletida em nossas escolas, preparando nossos alunos para um mundo onde todos possam conviver, colaborar e crescer juntos, aprendendo a valorizar o que cada um tem de único e especial.

Semana de Arte, Cinema e Inclusão

Prezado Professor(a),

Neste momento, você terá a oportunidade de explorar a aplicabilidade da "Semana de Arte, Cinema e Inclusão", uma iniciativa que oferece uma metodologia relevante para ser utilizada em seu contexto escolar.

Nesta seção, apresentamos uma semana contextualizada, na qual Arte e Cinema se unem para promover o conceito de Inclusão no ambiente educacional. Ao longo dessa jornada, você terá acesso a curtas-metragens inspiradores e aprenderá como trabalhar com eles de forma efetiva em sala de aula.

Esperamos que essa experiência contribua significativamente para o enriquecimento do seu trabalho pedagógico e para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.



PARA COMEÇAR

EDUCAÇÃO

PROFESSOR OBSERVE ESSE PASSO A PASSO:

Essa é o resumo do procedimento metodológico para ser aplicada para trabalhar o Cinema e a Inclusão em sala de aula, vamos lá?

DURAÇÃO: 1 SEMANA
TEMPO: 2H/AULA

1º dia - Discussão, leitura e contextualização do que é o Cinema;

2º dia - Apresentar artistas que fazem referência a inclusão, obras de arte/artistas com deficiência;

3º dia - Apresentação do curta metragem; construção dos esboços;

4º dia - Realizar os desenhos, análise e apresentação;

5º dia - Exposição das obras dos alunos



**CONFIRA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS
DICAS DE COMO FAZER A
APLICABILIDADE EM SUA SALA DE AULA**

21



Professor (a)!

Para o primeiro dia, recomenda-se que você aborde a História do Cinema com os seus alunos, mostrando brevemente a linguagem cinematográfica.

É importante que você destaque o Cinema enquanto linguagem artística.

Aqui estão algumas leituras que te auxiliarão no estudo do conteúdo:

Livros recomendados:

história do cinema para quem tem pressa (Celson Sabadin)
Cinema e Educação (Rosália Duarte)
Linguagem Cinematográfica (Marcel Martin)

PLONGEE

Assim como qualquer Arte, o Cinema também possui uma linguagem para ser compreendida, confira algumas na próxima página:

ALGUMAS LINGUAGENS CINEMATOGRÁFICAS

ÂNGULOS

PLONGEE



Câmera acima do objeto, olhando para baixo; faz o objeto parecer menor ou vulnerável.

CONTRA-PLONGEE



Câmera abaixo do objeto, olhando para cima; torna o objeto mais imponente.

PLANO GERAL



ENQUADRAMENTOS

Mostra uma ampla área ou contexto geral da cena

PLANO MÉDIO



Enquadra personagens da cintura para cima; detalha interações e expressões.

PLANO DETALHE



Foca em um pequeno detalhe ou objeto específico; destaca elementos importantes.

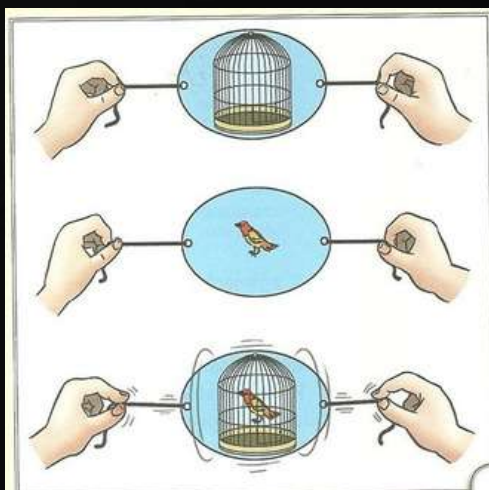
PROPOSTA DE ATIVIDADE

PROFESSOR(A)!

CONFIRA A PROPOSTA DE ATIVIDADE DO PRIMEIRO DIA

**APÓS TODA A CONTEXTUALIZAÇÃO É A HORA DA PRÁTICA!
PARA QUE OS ALUNOS ENTENDAM SOBRE O CINEMA
ENQUANTO IMAGEM EM MOVIMENTO, PROPONHA AOS
ALUNOS A CONSTRUÇÃO DE UM TAUMÁTRÓPIO
CONFIRA!**

TAUMATRÓPIO



Com um círculo de papel o aluno desenhará uma imagem uma na frente e no verso, mantidos entre dois pedaços de cordões. Ao torcer o cordão o disco girará rapidamente, criando a impressão de uma única imagem no disco.



O taumatrópio, do grego "thauma" (maravilha) e "tropos" (virar), foi dos primeiros brinquedos ópticos a ser comercializado, sendo muito popular na era vitoriana.



Professor(a)!

Para o segundo dia, recomenda-se abordar o tema da **Inclusão** através da **Arte**. Explore como diferentes concepções de artistas e suas obras podem iluminar e enriquecer a discussão sobre inclusão.

Considere destacar os seguintes pontos:

INTRODUÇÃO

Inicie a aula apresentando uma obra de arte que incentive os alunos a refletir sobre o conceito de inclusão.

Aqui vai uma sugestão:

CANDIDO PORTINARI, RODA INFANTIL, 1932



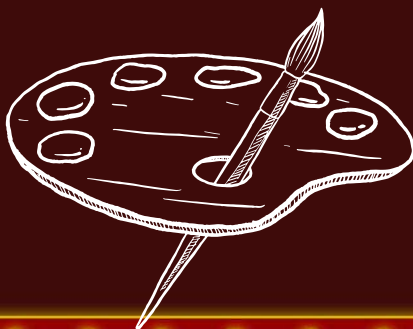
Incentive seus alunos a realizarem uma leitura de imagem, perguntando por que o menino está fora da roda e como essa situação ilustra questões de inclusão.

EXPLANE COM SEUS ALUNOS SOBRE PROCESSOS INCLUSIVOS EM SALA DE AULA, RETORNE NA PÁGINA 18 DESTE EBOOK PARA VOCÊ REFLETIR NOVAMENTE SOBRE ESSE PROCESSO.

ARTISTAS JUNTO DA INCLUSÃO

Apresente aos seus alunos a Associação dos Pintores com a Boca e os Pés como uma referência de inclusão no ambiente das artes visuais.

conheça mais sobre eles aqui:
<https://apbp.com.br/>



PROPOSTA DE ATIVIDADE

PROFESSOR(A)!

CONFIRA A PROPOSTA DE ATIVIDADE DO SEGUNDO DIA

APÓS TODA A CONTEXTUALIZAÇÃO É A HORA DA PRÁTICA! PARA QUE OS ALUNOS ENTENDAM SOBRE INCLUSÃO POR MEIO DAS ARTES VISUAIS, TRABALHE COM SEUS ALUNOS DESENHOS COM OS PÉS, ASSIM COMO A ASSOCIAÇÃO DOS PINTORES DE BOCAS E COM OS PÉS

DESENHO COM OS PÉS



Escolha um espaço na sua escola, cubra uma parede com papel kraft e peça aos alunos que criem produções artísticas usando apenas os pés, baseadas em um tema que você definir.



Para complementar, construa um painel de brainstorming com seus alunos e descubra o que eles entendem por inclusão.



Professor(a)!

O terceiro dia é hora de colocar em ação todos os conceitos de Cinema, Arte e Inclusão estudados por meio do curta-metragem.

CONFIRA COMO APLICAR O CURTA-METRAGEM

- **Preparação do Ambiente**

Escureça o Espaço: Utilize cortinas ou painéis para bloquear a luz natural e criar um ambiente mais imersivo.

- **Equipamento**

Utilize um Projetor: Configure o projetor para garantir uma boa qualidade de imagem e ajuste o foco conforme necessário.

- **Comidas e Bebidas**

Pipoca: Disponibilize pipoca em recipientes para os alunos.

Refrigerante: Ofereça refrigerantes ou outras bebidas para criar uma experiência mais autêntica.

- **Ingresso**

Ticket de Entrada: Crie ingressos simples para distribuir aos alunos como parte da experiência. Eles podem ser personalizados com o nome do filme e a data da exibição.

- **Assentos**

Organize os Assentos: Arranje cadeiras ou almofadas de forma que todos os alunos tenham uma boa visão da tela.

Na próxima página, confira a recomendação de curta-metragem para trabalhar a inclusão!

Cuerdas (2014)

Confira um pouco mais sobre o curta-metragem que pode ser trabalhado com a temática inclusão:



Cordas (2013)

FICHA TÉCNICA

Título	Cuerdas (Original)
Ano produção	2014
Dirigido por	Pedro Solís García
Estreia	2014 (Mundial)Outras datas
Duração	10 minutos
Classificação	L - Livre para todos os públicos
Gênero	Animação Drama Família
Países de Origem	Espanha

SINOPSE

Cordas apresenta uma reflexão sobre o amor incondicional e a amizade verdadeira.

Uma produção espanhola que ganhou o Prémio Goya 2014 na categoria de "Melhor Curta-metragem de Animação".

O seu criador, Pedro Solís García, inspirou-se na sua filha que é muito próxima do irmão com paralisia cerebral.

OUTRAS SUGESTÕES...

Confira a seguir uma lista de curtas-metragens que possibilitam ser trabalhados em sala de aula



What would Christmas be without love? (2018)

Uma história sobre o poder do amor, de acreditar em si mesmo e no bem dos outros. E por mais intransponível que pareça um obstáculo: o amor encontrará o seu caminho.

Ian (2018)

O curta-metragem de animação conta a história de um menino com deficiência chamado IAN. A mãe de Ian criou a fundação IAN para lutar contra a falta de informação e conhecimento que muitas vezes leva as pessoas com deficiência a serem vítimas de bullying.

Tamara (2013)

Tamara é uma curta-metragem de animação sobre uma menina e o seu sonho de ser bailarina.

A musica pára, mas isso não detém Tamara, que segue a sua dança.



Professor(a)!

O quarto dia do projeto foi feito para os alunos colocarem em prática todas as informações estudadas.

CONFIRA O QUE SERÁ FEITO NESTE DIA

Os alunos criarão desenhos que explorem a temática da inclusão abordada no curta-metragem exibido. Utilizando o conceito de análise fílmica do ponto de vista sintomático (Suarez, 2018), eles representarão suas perspectivas culturais e sociais relacionadas à temática discutida.

**SOLICITE QUE OS ALUNOS
APRESENTEM SEUS DESENHOS
E COMENTEM O QUE FIZERAM**



EDUCAÇÃO

Professor(a)!

No quinto dia do projeto, será realizada a exposição das produções dos alunos!

É HORA DE EXPOR!

Organize uma exposição dos trabalhos dos alunos que envolva a comunidade e o espaço escolar, destacando a importância da temática da inclusão para toda a escola.



O que achou, Professor(a)?

Espero que você tenha aproveitado ao máximo este e-book. Ao longo deste material, buscamos fornecer informações valiosas e práticas que podem enriquecer seu conhecimento e aprimorar suas habilidades. Cada capítulo foi elaborado com cuidado para abordar aspectos essenciais do tema. Se você encontrou as informações úteis e os conceitos claros, ficamos muito felizes em saber que cumprimos nosso objetivo.

Acreditamos que a aprendizagem é um processo contínuo e que este e-book é apenas um ponto de partida. Continue explorando e aplicando o que aprendeu, e busque sempre novas oportunidades para expandir seus conhecimentos. Agradecemos por dedicar seu tempo à leitura e esperamos que as informações aqui apresentadas façam uma diferença positiva em seu trabalho e desenvolvimento pessoal.

Esse ebook destaca a importância da inclusão na sociedade, demonstrando como o cinema pode ser uma ferramenta inspiradora para promover a inclusão.

Ao explorar histórias diversificadas e representativas, incentivamos a construção de um ambiente inclusivo onde cada pessoa se sinta valorizada e acolhida.

Assim, esperamos que essa jornada cinematográfica motive ações concretas em prol de uma sociedade mais igualitária e aberta às diferenças.

Con clu são

Referências

BORDWELL, D. THOMPSON, K. **A arte do Cinema: Uma introdução**. São Paulo: Unicamp, 2013.

DUARTE, R. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: [s. n.], 2002.

MARTIN, M. **A Linguagem Cinematográfica**. [S. l.]: Dinalivro, 2005.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003

SUAREZ, A. R. Educação, **Cinema e Linguagem Cinematográfica**: Entrecruzamentos para uma Metodologia de Leitura Fílmica Crítica na Formação Inicial de Professores De Artes Visuais. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2018.